



**CIP**  
CONFEDERAÇÃO  
EMPRESARIAL  
DE PORTUGAL

## Propostas de Apoio à Economia **COVID-19**

01 de abril de 2020

# Efeitos Económicos Imediatos e Desafios a Resolver com Urgência

01

## Redução da Procura

Setores mais afetados de imediato: aviação, agências de viagens, hotelaria  
Outros setores: restauração, saúde, têxteis, calçado, serviços

02

## Disrupção das Cadeias de Abastecimento

Desafios no fornecimento dos principais sectores económicos com vertente exportadora

03

## Tesouraria e Liquidez são desafios imediatos

**PLANO COVID19  
EMPRESAS E ECONOMIA  
COM ENFOQUE NO  
EMPREGO E NA  
ACTIVIDADE**

04

## Compromissos Financeiros de Curto-Prazo

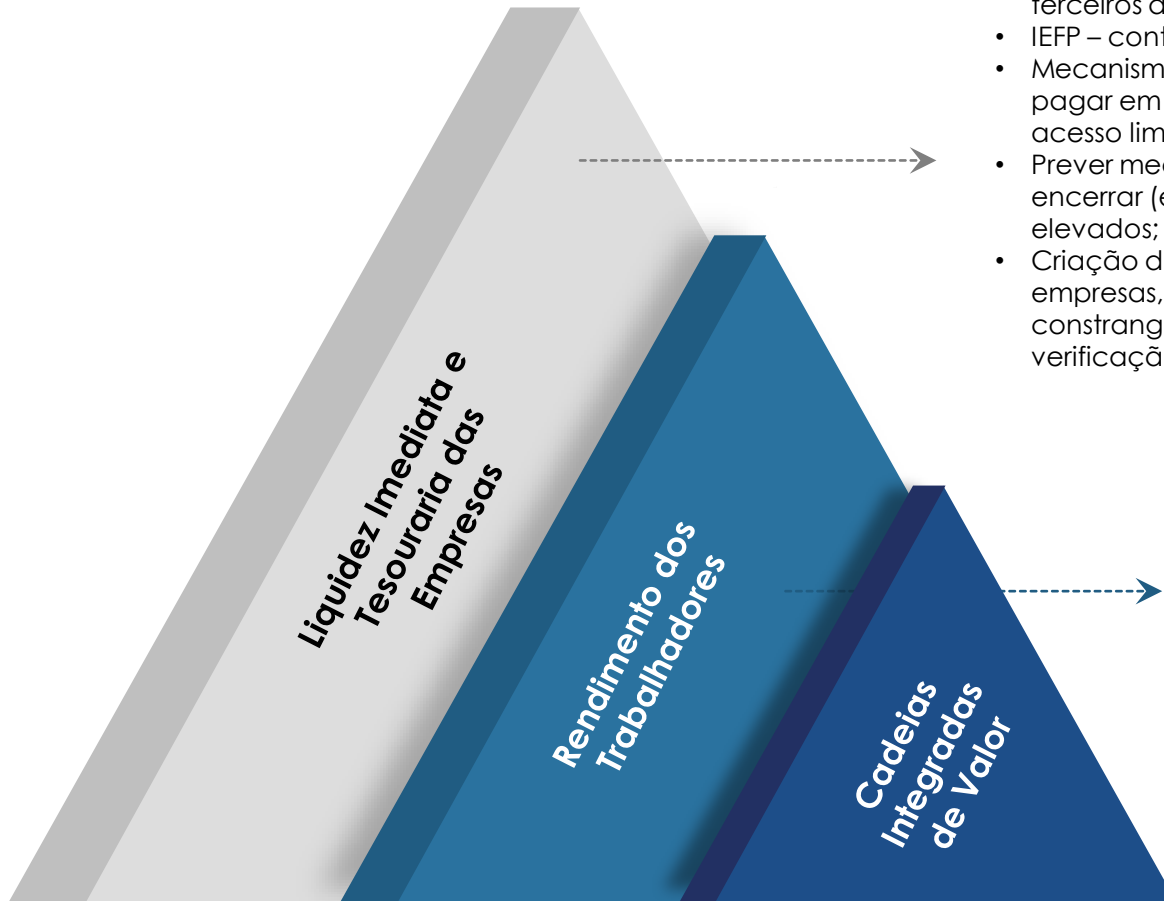
Moratória dos empréstimos bancários necessita de mais prazo e urge a criação de novos instrumentos de liquidez imediata

05

## Manutenção do Rendimento dos Trabalhadores

Transformação de instrumentos de garantia em incentivos não reembolsáveis é um incentivo ao emprego e à actividade económica

# Desafios a acautelar com urgência



- Suspensão temporária dos prazos para cumprimento das obrigações fiscais declarativas;
- Suspensão temporária dos prazos para cumprimento dos pagamentos à AT e Segurança Social (TSU empresas);
- Medidas de carência intercalares nas linhas protocoladas em curso;
- Estado dá o exemplo no cumprimento das suas obrigações de pagamento dos seus contratos com terceiros a pronto pagamento;
- IEFP – contratos a termo Converte+;
- Mecanismo de adiamento ou de redução das rendas a pagar em espaços comerciais, como shoppings, com acesso limitado;
- Prever medidas de compensação a entidades que vão encerrar (escolas, creches, lares) mas mantêm custos fixos elevados;
- Criação de linha de crédito de apoio à tesouraria das empresas, reembolsável e a custo zero, para obviar os constrangimentos forçados, com um mecanismo de verificação e controle naturalmente simples e célere.

- Garantir que os trabalhadores (públicos e privados) não se vêm privados dos seus rendimentos;
- Suspensão dos pagamentos de crédito à habitação e pessoal;
- Simplificação dos mecanismos de *lay-off*;
- A pandemia vem acelerar um processo de transformação de competências com impacto na população mais sénior;
- Além do desemprego, esta crise está a sedimentar ainda mais a omnipresença de novas tecnologias nas formas do trabalho criando desafios de adaptação

- Criar um mecanismo de salvaguarda às empresas que as possa resguardar de processos de terceiros por não cumprimento de prazos, por exemplo, na execução e entrega de encomendas.

## Principais Desafios

1. Acautelar que constrangimentos de curto-prazo não colocam em causa a viabilidade económica das Empresas, dos rendimentos e do País
2. Restabelecer as cadeias de abastecimento da economia com serviço às Pessoas e enfoque na exportação
3. Manutenção dos postos de trabalho
4. Mitigar o efeito económico da epidemia para retomar o crescimento
5. Preparar as condições para uma posição mais forte num cenário de reforço industrial da Europa
6. Necessidade de requalificação ou mesmo reconversão profissional é uma realidade emergente

Como se apoia a atividade económica, a manutenção do emprego e a estrutura salarial ao invés de se financiar o desemprego, a calamidade empresarial e social de um conjunto de falências em dominó em que o efeito é imprevisível?

## Propostas de Apoio à Economia

EMPREGO

“O País não pode parar” e as medidas de incentivo ao emprego e à manutenção da actividade económica são vitais para mitigar os impactos da pandemia COVID19 com garantias, incentivos não reembolsáveis e seguros de crédito à exportação / importação

LIQUIDEZ

As Empresas têm uma dívida consolidada de 110% do PIB<sup>1</sup> e são necessários mecanismos liquidez imediata para a manutenção de pagamentos e recebimentos que garantam a sustentabilidade empresarial

EMPRESAS

Medidas de reforço do apoio às Empresas e desenho de um novo regime de insolvências que permita recuperação económica futura das Empresas em dificuldades

1 | McKinsey Report – Visualizing Global Debt

<https://www.mckinsey.com/business-functions/strategy-and-corporate-finance/our-insights/visualizing-global-debt>

# EMPREGO

Para as Empresas que mantiverem a atividade económica e garantirem a manutenção do Emprego, sem redução da massa salarial, a Garantia de Estado seria transformada em incentivo não reembolsável (fundo perdido) como Apoio ao Emprego para os próximos 4 anos (incentivos ao Emprego).

Este mecanismo de performance condicionada a resultados foi aplicado no Portugal 2020 em que se transformou capital em dívida em incentivo não reembolsável cumprindo determinados objetivos (neste caso, seria a garantia de emprego por 4 anos e a manutenção da actividade económica).

1

Garantias de Estado  
são convertíveis em  
Incentivos Não  
Reembolsáveis  
(20.000 Mio€)

Garantias Financeiras do  
BEI Banco Europeu de  
Investimento e do FEI  
Fundo Europeu de  
Investimento (10.000 Mio€)

Incentivo Fiscal para  
Manutenção de # Postos de  
Trabalho e Benefícios Fiscais  
para Empresas MidCaps e  
Corporates (Deferred Tax Assets)  
descontáveis

Créditos à Exportação e  
Importação com  
Garantias ou Seguros de  
Crédito

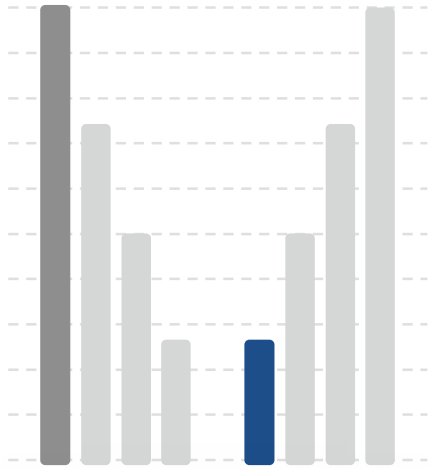
# Garantias de Estado convertíveis em Incentivo não Reembolsável



# Garantias de Estado convertíveis em Incentivo não Reembolsável

Exemplo Ilustrativo para 1 Mio€ de financiamento e 80% de Garantia de Estado

Dívida Estado Incentivo Empresa



**2021**

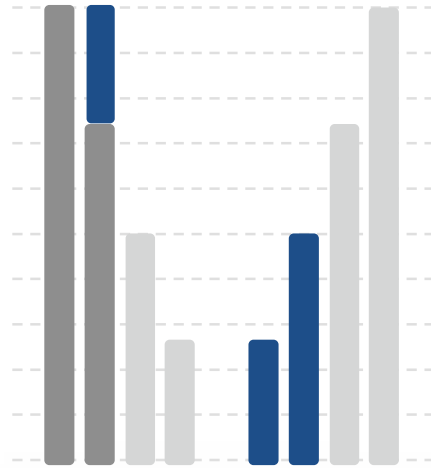
80% Estado | 20% Empresa

Dívida de 800k€ do Estado e Dívida de 200k€ da Empresa

**Incentivo Empresa**

**200k€**

Dívida Estado Incentivo Empresa



**2022**

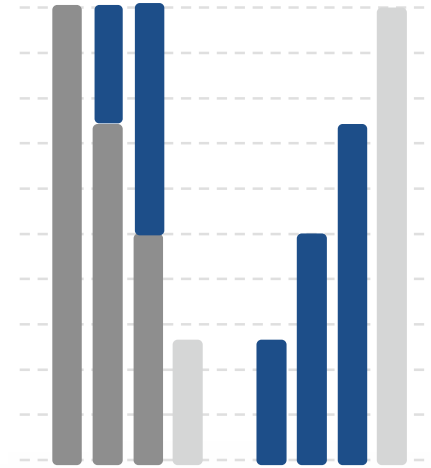
80% Estado | 40% Empresa

Dívida de 800k€ do Estado e Dívida de 200k€ da Empresa

**Incentivo Empresa**

**400k€**

Dívida Estado Incentivo Empresa



**2023**

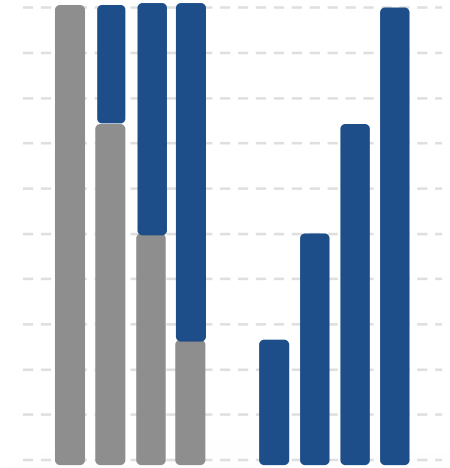
80% Estado | 40% Empresa

Dívida de 800k€ do Estado e Dívida de 200k€ da Empresa

**Incentivo Empresa**

**600k€**

Dívida Estado Incentivo Empresa



**2024**

80% Estado | 60% Empresa

Dívida de 800k€ do Estado e Dívida de 200k€ da Empresa

**Incentivo Empresa**

**800k€**



# EMPREGO

Negociação directa do Governo de Portugal com o BEI e com o FEI para emissão de garantias de carteira para financiamento aos sectores mais impactados pela crise COVID, nomeadamente:

- 5.000 Mio€ para a Indústria Inovadora com o *FEI INNOV FIN*
- 2.500 Mio€ para o Turismo, Serviços, Comércio, Mobilidade e Agricultura com o *FEI COSME*
- 1.500 Mio€ para as Médias Empresas e MidCaps com a *Garantia BEI Midcaps*
- 500 Mio€ para as Actividades Culturais e Performativas com o *FEI Creative and Cultural Industries*
- 500 Mio€ para a Economia Digital com o *FEI COSME Digital Transition*

Condição de Acesso: manutenção do # de postos de trabalho pelas Empresas beneficiárias

Garantias de Estado são convertíveis em Incentivos Não Reembolsáveis (20.000 Mio€)

2

Garantias Financeiras do BEI Banco Europeu de Investimento e do FEI Fundo Europeu de Investimento (10.000 Mio€)

Incentivo Fiscal para Manutenção de # Postos de Trabalho e Benefícios Fiscais para Empresas MidCaps e Corporates (Deferred Tax Assets) descontáveis

Créditos à Exportação e Importação com Garantias ou Seguros de Crédito

# EMPREGO

Criação de Garantias de Seguro de Crédito à Exportação e melhoria das condições de Importação que permitam o percurso da economia exportadora nos 43% do PIB (+90 mil Mio€) garantindo o fornecimento de componentes intermédios das cadeias de valor de produção, através de um acordo com as seguradoras de crédito (COSEC / COFACE)

Garantia e Seguros de Crédito, com preços definidos, para cada Mercado e Geografia com a emissão de colateral financeiro para as primeiras perdas até 25% da carteira e com um máximo de 800 mil€ por empresa

Garantias de Estado  
são convertíveis em  
Incentivos Não  
Reembolsáveis  
(20.000 Mio€)

Garantias Financeiras do  
BEI Banco Europeu de  
Investimento e do FEI  
Fundo Europeu de  
Investimento (10.000 Mio€)

Incentivo Fiscal para Manutenção  
de # Postos de Trabalho e  
Benefícios Fiscais para Empresas  
MidCaps e Corporates (Deferred  
Tax Assets) descontáveis

3

Créditos à Exportação e  
Importação com  
Garantias ou Seguros de  
Crédito

# EMPREGO

- Criação de um Incentivo Fiscal para Manutenção de # Postos de Trabalho em sede de IRC e com base na função dos Custos com Pessoal e da sua dedução majorada dos custos relativos a Pessoas e Salários
- Criação de um regime fiscal de emergência que permita apoiar as MidCaps e Corporates, através da atribuição de benefícios fiscais para serem descontados nos próximos 10 anos com base na manutenção do # de postos de trabalho e da estabilização da actividade económica.
- Estes Benefícios Fiscais deveriam ser descontáveis, junto do sistema financeiro, como DTAs e transformáveis em liquidez imediata para cumprir compromissos de urgências destas Empresas.
- Diminuição da carga fiscal das empresas e das pessoas: Deve haver uma diminuição efetiva de tudo o que seja tributação direta. Não basta aprovar medidas que são meras dilações de pagamento ou “alívios” temporários – deve haver redução efetiva das taxas aplicadas

4

Incentivo Fiscal para Manutenção de # Postos de Trabalho e Benefícios Fiscais para Empresas MidCaps e Corporates (Deferred Tax Assets) descontáveis

Garantias de Estado são convertíveis em Incentivos Não Reembolsáveis (20.000 Mio€)

Garantias Financeiras do BEI Banco Europeu de Investimento e do FEI Fundo Europeu de Investimento (10.000 Mio€)

Créditos à Exportação e Importação com Garantias ou Seguros de Crédito

# LIQUIDEZ

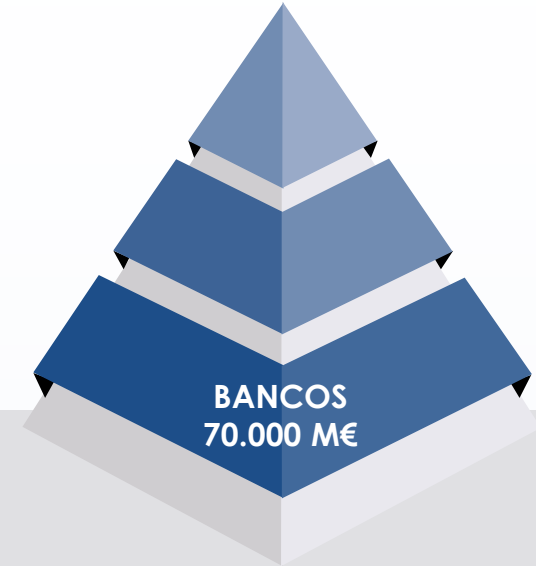
## A urgência de 30-60-90 Dias



- Pagamento imediato do Estado de todas as despesas vencidas aos seus Fornecedores, utilizando o mecanismo de pagamento a pronto, recorrendo à emissão de contratos de Confirming ou permitindo a sua notificação para desconto de contratos de Factoring;
- Emissão de Contratos Programa a 1 ano, que permitam desconto imediato e liquidez de emergência para as Empresas Fornecedoras do Estado



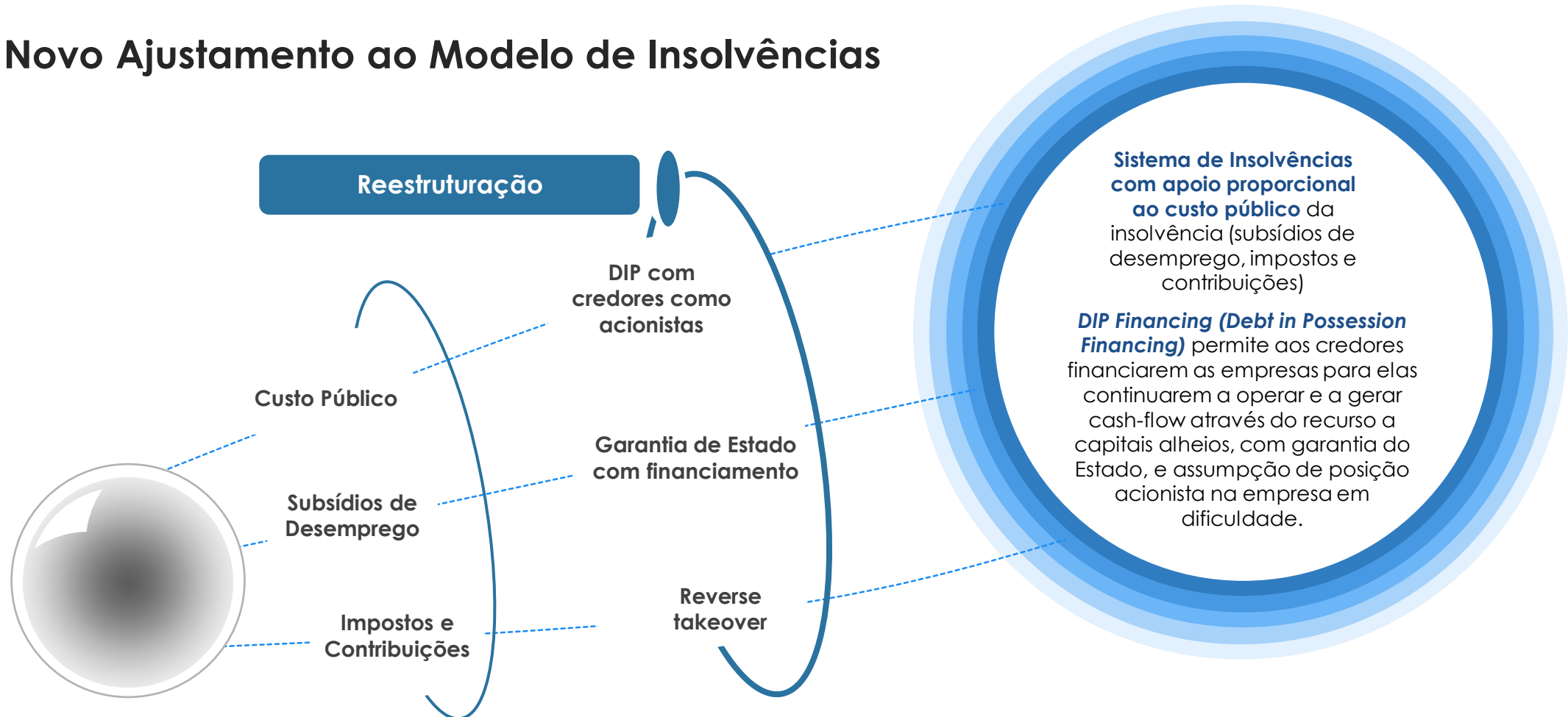
- Garantia do pagamento e recebimento entre Fornecedores e Clientes, da economia produtiva, obriga a liquidez imediata de adiantamento de recebimentos e alongamento de pagamentos com apoio do sistema financeiro;
- Acesso do sistema financeiro aos webservices da do portal do e-fatura, após autorização expressa das empresas, através de senha de acesso com visão global para confirmação da existência e veracidade das faturas descontadas no Factoring online ou pagas no Confirming online.



- Moratórias de Crédito e Juros com 12 meses de alongamento e possibilidade do Sistema financeiro conceder moratórias adicionais sem “marcar” as Empresas como “dificuldades financeiras” que inviabilize o seu apoio presente e o recurso futuro do acesso a linhas de crédito e programas de incentivos ao investimento (na retoma económica)

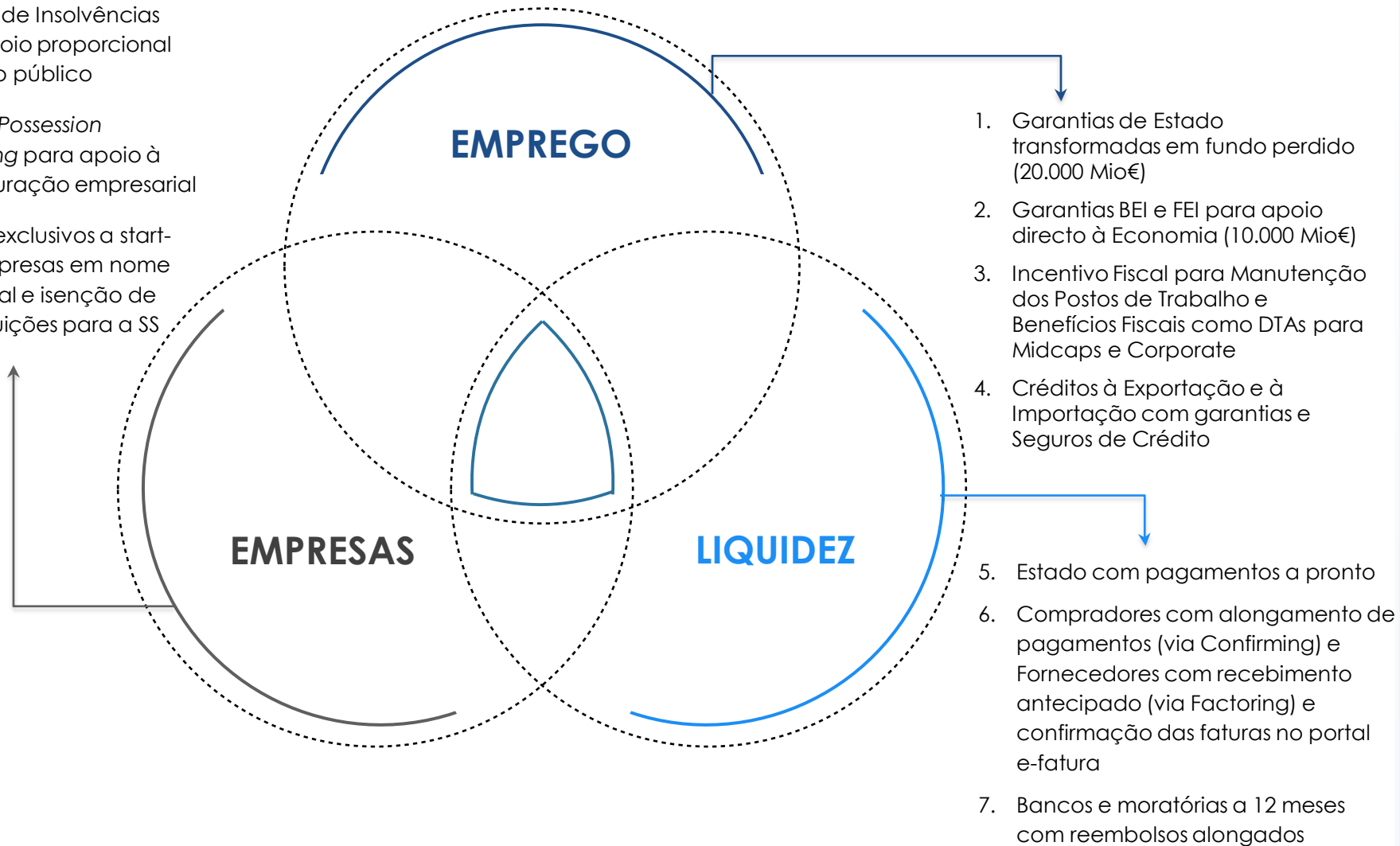
# EMPRESAS

## Novo Ajustamento ao Modelo de Insolvências



# Plano de Sustentação da Economia

8. Sistema de Insolvências com apoio proporcional ao custo público
9. *Debt in Possession* *Financing* para apoio à reestruturação empresarial
10. Apoios exclusivos a start-ups, empresas em nome individual e isenção de contribuições para a SS



A opção política nesta pandemia passa por:

- (i) apoiar o Emprego, com liquidez imediata na Economia, injectada através das Empresas e garantindo os postos de trabalho e a massa salarial ou
- (ii) aguardar por injectar mais dívida nas empresas (nos seus frágeis balanços) conduzir ao lay-off progressivo e massificado, ampliar o desemprego e arriscar um conjunto de falências em domino, que conduzirão o Estado a pagar as Garantias emitidas, os respectivos subsídios de desemprego e uma economia recessiva.



**CIP**  
CONFEDERAÇÃO EMPRESARIAL  
DE PORTUGAL

# Propostas de Apoio à Economia **COVID-19**

01 de abril de 2020

